

Ibiuna Hedge STH FIC FIM

Fechado para novas aplicações

» abril, 2023

IBIUNA
INVESTIMENTOS

Comentário Mensal

Performance de abril

O principal destaque do mês foi no livro de moedas, principalmente com posições em países emergentes. No Brasil, posições em juros nominais e inflação geraram retornos positivos.

Perspectivas para maio

O Ibiuna Hedge STH FIC FIM rendeu +1,29% em abril, acumulando -0,38% no ano, +6,1% (45% do CDI) em 12 meses e +40,2% (167% do CDI) em 36 meses. Os mercados internacionais operaram em abril como se o fim do ciclo global de aperto monetário estivesse próximo. Vimos juros longos ancorados, bolsas com performance positiva, o Dólar enfraquecendo-se globalmente e a volatilidade de preços de ativos em queda relevante versus março. Apesar de indícios ainda tênues de convergência da inflação para suas metas, o consenso dos analistas parece avaliar que o mercado de trabalho e a atividade econômica começam finalmente a sentir o forte aperto monetário global implementado nos últimos doze meses, apontando para uma desaceleração mais rápida do crescimento nos próximos três a seis meses. Nos EUA em particular, a discussão ficou centrada no quanto do aperto de crédito a partir da crise bancária desencadeada em março fará parte do trabalho de conter pressões inflacionárias. Em resultado, os mercados passaram a esperar mais uma alta de juros pelo Fed seguida de uma pausa para avaliação dos impactos defasados da contração monetária recente. Alternativamente, em caso de intensificação da crise envolvendo bancos, a queda mais abrupta da atividade poderia mesmo levar ao início de quedas de taxas de juros antes do fim do ano, como já precificam as curvas de juros em vários países.

A perspectiva do fim do ciclo monetário nos EUA e a menor volatilidade dos ativos permitiram voltar o foco a fatores idiossincráticos em cada um dos países que acompanhamos. Nesse ambiente, nosso portfólio que combina opções tomadas em juros curtos em economias centrais selecionadas aliadas a posições aplicadas em países em estágio mais avançado do ciclo de aperto monetário voltou a mostrar performance positiva. Olhando à frente, seguimos esperando que os juros longos no mundo desenvolvido tenham feito seu pico e, como o epicentro da crise bancária é nos EUA, o Dólar também tenha deixado seu ponto mais forte para trás, com reflexos sobre bolsas, taxas de câmbio e juros inclusive no mundo emergente. Caso essas tendências se confirmem no futuro próximo, em particular em um ambiente de volatilidade contida, nosso viés é voltar a elevar o risco alocado ao portfólio como um todo refletindo as oportunidades que vemos com essa leitura atualizada do cenário global.

No Brasil, o ambiente global mais benigno influenciou os preços dos ativos locais, mas a principal discussão de fundamentos segue atrelada ao impacto do novo arcabouço fiscal sobre expectativas. Sua apresentação reduziu a probabilidade dos piores cenários, entretanto as grandes incertezas remanescentes envolvendo seu desenho, tramitação no Congresso e implementação justificam o ceticismo dos analistas e o impacto modesto da medida sobre prêmios de risco soberano do país. De fato, com as informações disponíveis até o momento, parece razoável esperar nos próximos quatro anos uma elevação relevante da carga tributária, reduções modestas do déficit primário e uma elevação da relação dívida bruta / PIB entre 10 e 12 pontos percentuais. Essa avaliação explica, em nosso entender, o impacto pouco relevante que o novo arcabouço fiscal teve até o momento sobre expectativas de crescimento e inflação, assim como sobre a perspectiva de que o Banco Central pudesse antecipar o início do ciclo de relaxamento monetário. Mantemos posições relativamente cautelosas no Brasil, preferindo alguma exposição ao Real e a juros reais longos a uma exposição mais relevante em bolsa ou na parte curta da curva de juros.

Nesse contexto, a estratégia macro detém como principais posições: na **renda fixa** no Brasil, temos posições táticas aplicadas em juros nominais e reais além de trades de valor relativo nas curvas de juro real e de implícitas. No exterior, reduzimos posições tomadas em juros curtos nos EUA e Europa e aumentamos posições aplicadas em países tanto do G10 como emergentes selecionados. Em **moedas**, nosso viés segue sendo ficar vendido em Dólar e comprado em Euro e moedas de maior carrego como o Peso Mexicano e o Real. Na **renda variável**, mantemos posição vendida em Ibovespa e comprada no Real. Além disto, nosso time de equities mantém exposição a ações brasileiras mirando a captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. Em **commodities**, estamos relativamente neutros na exposição à classe. Seguimos também com a alocação de risco aos livros de **crédito**, com posições no Brasil e em emergentes geridas por nosso time de crédito corporativo; e ao livro **sistemático**, explorando estratégias geridas por nosso time quantitativo.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	ABR/23	2023	12M	24M
JUROS	0,10%	-3,14%	-2,45%	16,55%
Brasil	0,44%	0,84%	-1,66%	2,30%
G-10	-0,24%	-2,98%	-1,32%	4,08%
EM (ex-Brasil)	-0,10%	-1,01%	0,54%	10,17%
MOEDAS	0,43%	0,65%	0,25%	-0,33%
Dólar/Real	0,13%	-0,05%	-0,41%	-0,68%
G-10	0,03%	-0,28%	-0,44%	-0,71%
EM (ex-Brasil)	0,28%	0,99%	1,11%	1,07%
EQUITIES	-0,04%	-0,62%	-0,39%	-0,42%
Bottom-up	-0,01%	-0,03%	0,60%	1,24%
Top-down	-0,03%	-0,58%	-0,98%	-1,67%
OUTROS	0,11%	-0,36%	-0,64%	0,01%
Commodities	0,01%	-0,19%	-0,27%	-0,90%
Crédito	0,03%	-0,13%	-0,09%	-0,29%
Estratégias compartilhadas	0,08%	0,22%	0,79%	1,56%
Sistemático	-0,01%	-0,27%	-1,07%	-0,35%
Caixa + Despesas	0,68%	3,09%	9,28%	11,43%
TOTAL	1,29%	-0,38%	6,06%	27,24%
% CDI	140%	-	45%	127%

Risco

Volatilidade	2,97%	6,68%	5,71%	5,90%
VaR	0,37%	0,39%	0,49%	0,57%
Stress	7,68%	7,26%	9,35%	11,27%

Índices de Mercado

	ABR/23	2023	12M	24M
CDI	0,92%	4,20%	13,43%	21,47%
IMA-B	2,02%	6,08%	8,76%	13,43%
IBOVESPA	2,50%	-4,83%	-4,99%	-13,73%
IBRX	1,93%	-5,48%	-6,55%	-15,99%

Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,00%	4,00%	4,00%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	748%	748%	748%
2013	3,19%	-1,94%	1,17%	0,60%	4,23%	0,98%	1,32%	-1,20%	-4,86%	-0,02%	3,05%	2,75%	9,28%	13,66%
% CDI	544%	-	218%	100%	726%	165%	186%	-	-	-	431%	352%	115%	158%
2014	-0,95%	0,48%	0,50%	0,07%	0,98%	2,68%	1,55%	1,43%	-3,03%	-1,45%	1,53%	1,20%	4,94%	19,27%
% CDI	-	61%	65%	8%	115%	327%	165%	166%	-	-	183%	125%	46%	95%
2015	5,06%	2,72%	6,05%	-4,26%	1,73%	-1,79%	4,34%	0,57%	1,98%	-0,54%	1,48%	0,10%	18,36%	41,18%
% CDI	545%	333%	585%	-	176%	-	369%	51%	178%	-	140%	8%	139%	113%
2016	2,23%	0,50%	-1,49%	5,21%	-1,54%	4,59%	2,50%	1,12%	2,24%	1,19%	-5,30%	2,81%	14,47%	61,60%
% CDI	211%	50%	-	494%	-	395%	226%	92%	203%	114%	-	250%	103%	111%
2017	2,40%	3,81%	2,26%	0,54%	-3,39%	3,13%	5,30%	1,12%	3,45%	-1,26%	0,09%	2,46%	21,48%	96,31%
% CDI	221%	442%	216%	69%	-	388%	664%	140%	542%	-	16%	458%	216%	136%
2018	5,30%	1,77%	1,64%	-0,65%	-3,98%	1,87%	-0,04%	-1,36%	0,46%	1,10%	-1,18%	1,29%	6,08%	108,25%
% CDI	909%	380%	309%	-	-	361%	-	-	99%	202%	-	261%	95%	132%
2019	3,78%	-0,96%	-0,61%	0,24%	0,78%	4,67%	1,93%	1,02%	0,91%	1,96%	-1,58%	3,15%	16,20%	141,98%
% CDI	697%	-	-	46%	144%	997%	341%	203%	196%	408%	-	841%	272%	153%
2020	0,18%	2,13%	3,26%	2,81%	0,63%	0,94%	2,80%	0,72%	-1,12%	0,15%	0,35%	1,78%	15,53%	179,56%
% CDI	49%	726%	963%	985%	267%	441%	1.439%	449%	-	94%	235%	1.081%	563%	183%
2021	-0,84%	3,33%	1,17%	-0,38%	0,32%	0,58%	-2,12%	0,98%	2,92%	3,25%	-0,95%	1,69%	10,23%	208,16%
% CDI	-	2.473%	580%	-	119%	188%	-	229%	660%	668%	-	220%	231%	195%
2022	1,26%	2,05%	5,31%	3,53%	1,23%	-0,33%	-2,06%	3,70%	2,48%	1,97%	-0,59%	-0,39%	19,48%	268,17%
% CDI	172%	272%	573%	423%	119%	-	-	317%	231%	193%	-	-	157%	203%
2023	1,41%	-1,56%	-1,48%	1,29%	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,38%	266,78%
% CDI	126%	-	-	140%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	188%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
Cota de fechamento do mês	366,7795756
PL de fechamento do mês	4.819.996.455
PL médio (12 meses)	5.125.700.191
PL de fechamento do mês do fundo master	16.613.905.677
PL médio do fundo master (12 meses)	16.737.155.190
PL total sob gestão do grupo	35.929.929.546

Estatísticas

	2023	Desde Início
Meses Positivos	2	91
Meses Negativos	2	34
Meses Acima do CDI	2	78
Meses Abaixo do CDI	2	47

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Hedge STH FIC FIM é um fundo multimercado com enfoque macro global e alto grau de volatilidade. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 15.799.713/0001-34

Início Atividades: 30-nov-2012

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: PricewaterhouseCoopers

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Macro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI[§]

§ Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 5.000

Movimentação Mínima: R\$ 1.000

Saldo Mínimo: 5.000

Aplicação: D+0

Cotização do Resgate: D+30 ou D+3*

Liquidação: D+1 após cotização

* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 1º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibiunamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 1º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibiunaacoes.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:

www.ibiunainvest.com.br
[@ibiunainvestimentos](https://www.instagram.com/ibiunainvestimentos)
[ibiunainvestimentos](https://www.facebook.com/ibiunainvestimentos)
[ibiuna Investimentos](https://www.linkedin.com/company/ibiuna-investimentos)



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.